

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

EMANUELA CARLA DOS SANTOS
(ORGANIZADORA)

2020 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2020 Os autores
Copyright da Edição © 2020 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais. Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Editora Chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof^a Dr^a Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará

Profª Drª. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo

Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional

Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Emanuela Carla dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P912 Prática problematizadora e ensino participativo na odontologia 2
[recurso eletrônico] / Organizadora Emanuela Carla dos Santos.
– Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-194-7

DOI 10.22533/at.ed.947201507

1. Odontologia – Pesquisa – Brasil. I. Santos, Emanuela Carla dos.

CDD 617.6

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A educação como um todo vem passando por intensas reflexões e modificações no decorrer dos anos e agora coloca o aluno, outrora ser passivo, como foco, no centro do processo de ensino-aprendizagem. A prática problematizadora e o ensino participativo tornam o estudante sujeito cognoscente, protagonista da busca pelo conhecimento e ser capaz de assimilar o conhecimento.

Na área da Odontologia não poderia ser diferente. A velocidade da evolução científica é tamanha que o profissional precisa estar em constante atualização.

Dentro desta visão, a Editora Atena disponibiliza um compilado de artigos científicos, em dois volumes, para que informações de qualidade, com o que há de mais novo na comunidade científica odontológica, estejam ao alcance daquele que busca o aprimoramento.

Desejo que o conteúdo deste E-book proporcione momentos de reflexão, desenvolvimento do pensamento crítico e aquisição de conhecimento!

Ótima leitura!

Emanuela Carla dos Santos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE INFANTIL COM SÍNDROME CONGÊNITA	
Caroline Brito dos Santos	
Cassia Tainar da Silva Souza	
Agenor de Jesus Fagundes Soares Júnior	
Éder Freire Maniçoba Ferreira	
Naire Ferreira de Oliveira	
Hervânia Santana da Costa	
Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues	
Matheus Sousa Santos	
Elielson de Oliveira Santos	
Daiana Arcanjo Silva	
Maylanne Freitas dos Santos	
Ludmilla Cruz Costa Silva	
DOI 10.22533/at.ed.9472015071	
CAPÍTULO 2	7
IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍFILIS CONGÊNITA	
Jemima Loreta Barbosa da Rocha	
Alessandra Lima de Oliveira Santos	
Felipe Rodrigues Matos	
DOI 10.22533/at.ed.9472015072	
CAPÍTULO 3	17
AS DIFERENÇAS DOS DISJUNTORES HYRAX E HAAS	
Brenda Neves Teixeira	
Daniel Ferraz Lima	
DOI 10.22533/at.ed.9472015073	
CAPÍTULO 4	27
TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE PRÉ-MOLAR INFERIOR COM TRÊS CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO CLÍNICO	
Iwona Marli Pereira Sisnando	
Mario Francisco de Pasquali Leonardi	
Cicero Lucas Gomes Ramalho	
Caio Vinicius Teixeira Nogueira	
Carolina Siqueira Nunes	
Ana Beatriz Hermínia Ducati	
DOI 10.22533/at.ed.9472015074	
CAPÍTULO 5	35
TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES PERMANENTES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: UMA ABORDAGEM CLÍNICA PELO PROJETO DE EXTENSÃO PEDCA	
Érika Sales Joviano Pereira	
Maria Tereza Pedrosa de Albuquerque	
Roberta Bosso Martelo	
Ana Carla Robatto Nunes	
Andreia Cristina Leal Figueiredo	
DOI 10.22533/at.ed.9472015075	

CAPÍTULO 6 47

ATENDIMENTO INICIAL APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO INFANTIL: PROBLEMATIZANDO O (DES) CONHECIMENTO DOS PROFESSORES

Ana Lídia Soares Cota
Gabriella Marinho Buriti
Mariana Jamille Barbosa de Lima
Gabriell Almeida Magalhães
Kelly Kariny da Silva Souza
Victor Melo Silva

DOI 10.22533/at.ed.9472015076

CAPÍTULO 7 55

EPIDEMIOLOGIA DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NO TERRITÓRIO DO SISAL - BAHIA

Giovana Gabriela Carlos Canto
Janine Santos Gouveia
Thais Ribeiro Nogueira Alves
Claudia Cerqueira Graça Carneiro
Ana Aurea Alecio de Oliveira Rodrigues
Gustavo Ribeiro da Silva Oliveira
Viviane Moura Novaes
Caroline Brito dos Santos
Izabelle Alves Mendes de Oliveira
Jemima Brandão Oliveira
Daniel Luan da Silva
Jason Mathias Pimenta Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.9472015077

CAPÍTULO 8 67

A ODONTOLOGIA NO CONTEXTO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS BRASILEIRAS

Évelin Gomes de Souza da Silva
Dayane Myreles Silvestre da Silva
Eliuma Ainoa Silva Brito
Dimas Deyvson Ventura Ferrão
Ingrid Nicolly de Souza Soares Costa
Mateus Elias Ferreira
Raphaella Vitória Lins de Moura
Renato Silva de Santana
Cecylia Roberta Ferreira de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9472015078

CAPÍTULO 9 74

TRABALHO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL EM UM MUNICÍPIO BAIANO DE PEQUENO PORTE

Manuela Queiroz Oliveira
Marcos Heitor Assis dos Santos
Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues
Cassia Tainar da Silva Souza
Agenor de Jesus Fagundes Soares Junior
Alana Kesia Pastor da Silva

DOI 10.22533/at.ed.9472015079

CAPÍTULO 10 88

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E RASTREAMENTO DE LESÕES BUCAIS EM NORDESTINA – BA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Naire Ferreira de Oliveira
Sandy Natthalie de Alcantara Lopes

Matheus de Araújo Melo
Liliane Oliveira Gomes
Gustavo Ribeiro da Silva Oliveira
Aise Cleise Mota Mascarenhas
Catharine Luanne da Cruz Batista
Bruna Mendes Carvalho
Christian Almeida Santos
João Victor dos Santos Cardoso
Karina Silva Costa
Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.94720150710

CAPÍTULO 11 97

INTEGRALIDADE E HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE: PROPOSTA DE MINICURSO SOBRE O CUIDADO E ACOLHIMENTO DE PACIENTES ANSIOSOS AO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Lauralice Tavares Silva
Bruna Fernanda de Vasconcelos Vieira
Mayara Kevelin Lima da Silva
Maria Eduarda Guimarães de Andrade Teixeira Nascimento
Palloma Emanuelle Dornelas de Melo
Allyne Matos Nogueira
Bruna Patrícia Ferreira da Silva
Talita Giselly dos Santos Souza

DOI 10.22533/at.ed.94720150711

CAPÍTULO 12 107

PREVALÊNCIA DE CERVICALGIA E A INFLUÊNCIA DA TENSÃO E MEDO DURANTE TRATAMENTO ODONTOLÓGICO

Adélia Regina Oliveira da Rosa Santana
Júlia Gabriela Teixeira de Carvalho Vêras
Gabriela Freitas de Almeida Oliveira
Pauline Braga Rezende Sarmento
Iury Tenório Wanderley
João Victor Macedo Marinho
Fernanda Freitas Lins
Pedro Lemos Menezes
Aline Tenório Lins Carnaúba
Aleska Dias Vanderlei
Camila Maria Beder Ribeiro Girish Panjwani

DOI 10.22533/at.ed.94720150712

CAPÍTULO 13 115

TÉCNICAS ABREVIADAS PARA CONFEÇÃO DAS PRÓTESES TOTAIS

Adriana da Fonte Porto Carreiro
Sandra Lúcia Dantas de Moraes
Anne Kaline Claudino Ribeiro
Aretha Heitor Veríssimo
Rayanna Thayse Florêncio Costa

DOI 10.22533/at.ed.94720150713

CAPÍTULO 14 141

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO ODONTOLÓGICO: UMA ABORDAGEM TEÓRICO-PRÁTICA

Giselle Emilãine da Silva Reis
Gisele Marchetti
Helington Castro Krüger

DOI 10.22533/at.ed.94720150714

CAPÍTULO 15	152
RESGATANDO A AUTOESTIMA EM PACIENTE ONCOLÓGICO ATRAVÉS DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO	
Nicoly Guimarães Oliveira	
Cecília Sena Silva	
Angela Guimarães Martins	
Ana Carla Ferreira Carneiro Rios	
Benedita Lucia Barbosa Quintella	
Fernanda Rebouças Guirra	
Joana Dourado Martins Cerqueira	
DOI 10.22533/at.ed.94720150715	
CAPÍTULO 16	165
PIERCING ORAL E SUAS POSSÍVEIS COMPLICAÇÕES: REVISÃO DE LITERATURA	
Dayliz Quinto Pereira	
Aline Barbosa Santos	
Isabelle Maria Gonzaga de Mattos Vogel	
Letícia Silva das Virgens Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.94720150716	
CAPÍTULO 17	171
TOXINA BOTULÍNICA TIPO A PARA TRATAMENTO DE RÍTIDES NO TERÇO SUPERIOR DA FACE-RELATO DE CASO	
Lucas Simões de Souza	
Hurian de Oliveira Machado	
Gustavo Daniel Lopes	
Priscila Rodrigues de Moraes	
Juliana Martins da Silva	
Higor Faria Prudente	
Rafael Garcia Martins Pinto	
Vanessa Turetta Moraes Pompei	
Ana Paula da Silva Dornellas Silva	
DOI 10.22533/at.ed.94720150717	
CAPÍTULO 18	179
TERAPIA COM PROBIÓTICOS NA DOENÇA PERIODONTAL – REVISÃO DE LITERATURA	
Thamires do Nascimento Costa	
Karlos Eduardo Rodrigues Lima	
Eduardo da Cunha Queiroz	
Natasha Muniz Fontes	
Sofia Vasconcelos Carneiro	
Daniela Cavalcante Girão	
Marcelo Victor Sidou Lemos	
Érika Matias Pinto Dinelly	
Lia Vila Real Lima	
Amanda de Albuquerque Vasconcelos	
Italo Sarto Carvalho Rodrigues	
Talita Arrais Daniel Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.94720150718	
SOBRE A ORGANIZADORA	189
ÍNDICE REMISSIVO	190

CAPÍTULO 10

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E RASTREAMENTO DE LESÕES BUCAIS EM NORDESTINA – BA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 03/06/2020

Naire Ferreira de Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/2548172763135141>

Sandy Natthalie de Alcantara Lopes

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/3250760247474173>

Matheus de Araújo Melo

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/3983115587759007>

Liliane Oliveira Gomes

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana – BA
<http://lattes.cnpq.br/7504021008487303>

Gustavo Ribeiro da Silva Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/8871827708954413>

Aise Cleise Mota Mascarenhas

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana
<http://lattes.cnpq.br/9151206399025822>

Catharine Luanne da Cruz Batista

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/9280082950036244>

Bruna Mendes Carvalho

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/1644115284641414>

Christian Almeida Santos

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/1889901873587482>

João Victor dos Santos Cardoso

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/7898336202171726>

Karina Silva Costa

Universidade Estadual de Feira de Santana
(UEFS), Departamento de Saúde
Feira de Santana - BA
<http://lattes.cnpq.br/8644947229380664>

RESUMO: A condição de saúde bucal da população brasileira ainda se constitui em um dos problemas de saúde pública, em especial na população mais carente da Bahia que reside na região do Território do Sisal. Essa região é constituída por 20 municípios e enfrenta graves problemas socioeconômicos, os quais repercutem na saúde da população. Na Bahia, as lesões orais têm sido diagnosticadas tardiamente e acometido em sua maioria homens, acima dos 54 anos, de cor parda, com baixa escolaridade, procedentes do interior do Estado, tendo a língua como a principal localização anatômica. **OBJETIVO:** relatar as atividades executadas na cidade de Nordestina, localizada no território do sisal no ano de 2017 e as lesões identificadas na população atendida. **MÉTODOS:** Foram realizadas atividades de educação em saúde com ênfase na prevenção de lesões orais utilizando-se álbum seriado na realização das palestras educativas, a fim de orientar os participantes quanto ao uso de medidas preventivas para o aparecimento de lesões, assim como para a realização do autoexame da cavidade oral. **RESULTADOS:** A palestra foi realizada com a presença de aproximadamente 40 pessoas e Foram identificadas 8 lesões em 6 pacientes, dentre elas tivemos dois casos com suspeita clínica de Hemangioma, duas suspeitas clínica de Queilite actínica, um caso de Leucoplasia, dois casos de lesões provocadas por trauma, sendo elas Fibroma e Úlcera traumática. Na região extra oral foi localizado lesão com suspeita clínica de Lipoma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** essas atividades contribuem para difundir o conhecimento sobre os cuidados preventivos de saúde bucal e o diagnóstico precoce de câncer, implicando em um melhor prognóstico para o paciente acometido pela doença. **PALAVRAS-CHAVE:** Saúde Bucal. Patologia Bucal. Prevenção de Doenças.

HEALTH EDUCATION AND ORAL LESIONS TRACKING IN NORDESTINA - BA, AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: The oral health condition of the Brazilian population still presents one of the biggest public health problems, especially in the poorest population in Bahia that resides in the Sisal Territory. This region is controlled by 20 municipalities and faces serious socioeconomic problems, which affect the health of the population. In Bahia, oral lesions have been diagnosed late and are mostly affected men, over 54 years, brown, with low education, coming from the interior of the state and have the tongue as the main anatomical location. **OBJECTIVE:** to relate the activities performed in this city of Nordeste, located in sisal territory in the year 2017 and the identified injuries in that population. **METHODS:** Health education activities were presented with the injuries caused by oral lesions, using a flipchart

for educational presentation to teaches the patients about the use of preventive measures for the appearance of injuries, as well as for the performance of self-examination of the oral cavity. RESULTS: The presentation was made with the presence of approximately 40 people and 8 lesions were identified in 6 patients, among them we had two cases with clinical suspicion of Hemangioma, two clinical suspicions of Actinic Cheilitis, one case of Leukoplakia and two cases of injuries caused by trauma (Fibroma and Traumatic Úlcera). In the extra oral region, a lesion with clinical suspicion of Lipoma was located. FINAL CONSIDERATIONS: these activities contribute to spread knowledge about prevention, oral health care and early cancer diagnosis, implying in a better prognosis for the patient affected by the disease.

KEYWORDS: Oral Health. Pathology, Oral. Disease Prevention.

INTRODUÇÃO

A região interiorana do Nordeste, especialmente o Território do Sisal, carece de serviços que garantam a integralidade da atenção na rede de Atenção Básica. Por esse motivo o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, desenvolveu o Programa do Observatório de Saúde Bucal Coletiva: Um olhar sobre o território do sisal, a fim de conhecer a problemática das práticas das equipes de saúde bucal, a condição de saúde bucal da população desta região do estado e realizar ações de educação em saúde junto à comunidade da região.

Inicialmente, ao se definir a região em estudo como “Território do Sisal”, tem-se como base o conceito de Território de Identidade que está presente na Lei Nº 13.214, de 29 de dezembro de 2014, do Estado da Bahia. Nela entende-se que o território de Identidade consiste em uma unidade de planejamento de políticas públicas do Estado da Bahia, constituído por agrupamentos identitários municipais, geralmente contíguos, formado de acordo com critérios sociais, culturais, econômicos e geográficos, reconhecido pela sua população como o espaço historicamente construído ao qual pertencem, com identidade que amplia as possibilidades de coesão social e territorial, conforme disposto no Plano Plurianual do Estado da Bahia (BAHIA, 2014). O Território do Sisal, de acordo com Silva (2016), é constituído por 20 municípios do Nordeste Baiano, sendo uma das regiões mais pobres do estado, registrando Índices de Desenvolvimento Humano, IDH, abaixo do índice do estado da Bahia, que é de 0,660, segundo os dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, no censo de 2010 (BAHIA, 2016). Por consequência, enfrenta graves problemas socioeconômicos que repercutem na saúde bucal dos habitantes da região.

Saúde é direito de todos e dever do Estado, de acordo com a Constituição Federal Do Brasil de 1988 (BRASIL, 1988) que garante o acesso integral e gratuito a saúde para toda população através da implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2004 o cuidado à saúde bucal foi implementado no SUS, com o programa Brasil Sorridente,

apesar disso, grande parte das pessoas que convivem em regiões carentes, não têm acesso aos serviços e desconhecem esses direitos, o que aumenta a incidência de doenças bucais. Em estudo realizado por Carreiro et al. (2019) uma a cada dez pessoas nunca tiveram acesso a serviço odontológico, e esse número é agravado nas populações com menor renda.

A educação em saúde bucal, além de levar conhecimento, gera hábitos capazes de promover saúde e reduzir doenças, como o hábito da escovação, do uso de fio dental e do autoexame. Realizar atividades educativas, utilizando metodologias de acordo com o público alvo, traz resultados eficazes, como mostra Silva et al. (2019) em trabalho realizado com escolares de 12 a 16 anos, onde relatam o ganho de autonomia e conhecimento dos estudantes com relação à saúde bucal. Medidas educativas em saúde tem o potencial de mudar o perfil de saúde bucal de uma população, principalmente em localidades onde o acesso ao serviço odontológico é difícil.

As neoplasias malignas são consideradas doenças crônicas, de caráter multifatorial, resultante da interação entre fatores de risco, tais como: tabaco, álcool, radiação solar, dieta, infecções da cavidade oral e deficiência imunológica. Essa patologia tem como características prevalentes o acometimento de homens de cor branca e na faixa etária superior aos 50 anos, porém estudos revelam que a maior incidência no interior da Bahia é de pessoas pardas, visto que a maior parte da população nordestina é faioderma (SANTOS et al., 2015).

O câncer de cavidade oral está situado entre as dez mais prevalentes neoplasias malignas do Brasil e, pode acometer lábios, gengivas, mucosa jugal, palato, língua (principalmente as bordas) e assoalho de boca. Para cada ano do triênio 2020-2022, é estimado o número de 15.190 novos casos de câncer bucal, dividido entre homens e mulheres (INCA, 2019). Apesar da grande maioria dos casos terem origem no epitélio, a maior parte dessas lesões é diagnosticada em estágios avançados, o que reflete no pior prognóstico do paciente (BRASIL, 2008).

Ganesh, John e Saravanan (2013) identificaram diferença estatisticamente significativa na prevalência de câncer bucal entre os diferentes níveis de alfabetização e ocupação das regiões do Brasil. O diagnóstico das lesões orais tem sido realizado de forma tardia na Bahia e de acordo com Santos et al. (2015), o acometimento maior é em homens, de cor parda, acima de 54 anos e com baixa escolaridade.

A descoberta do câncer de boca pode ocorrer por meio do autoexame com inspeção visual e tátil, e o diagnóstico conclusivo é dado após a realização do exame histopatológico. Contudo, pode-se observar que a maioria dos casos só são detectados quando a lesão já se encontra em fase avançada, o que corrobora para um pior prognóstico, diminuindo a qualidade de vida dos indivíduos acometidos e podendo levar a morte prematura. (CARVALHO et al., 2012).

O rastreamento de lesões bucais em estágio inicial significa um melhor prognóstico

para o paciente. Os cirurgiões dentistas devem ser os principais responsáveis por informar e educar os pacientes sobre os riscos do câncer, a necessidade da realização do autoexame e visitas regulares ao dentista, assim, na presença de lesões, esse paciente será encaminhado ao tratamento no início da doença (RIBEIRO, 2013).

As equipes multidisciplinares que atuam no âmbito da Estratégia Saúde da Família, possuem papel fundamental no rastreamento de lesões orais, uma vez que esta é a principal porta de entrada do paciente ao Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, o presente artigo tem como objetivo relatar as atividades de educação em saúde executadas e as lesões orais rastreadas pela bolsista de extensão do projeto do Observatório de Saúde Bucal Coletiva: um olhar sobre o território do sisal, na cidade de Nordestina, no ano de 2017.

MÉTODOS

Foram feitas atividades de educação em saúde, utilizando-se materiais lúdicos, que facilitassem a comunicação com os ouvintes, como manequins e macromodelos, para que os mesmos, pudessem entender o processo de higiene oral e desenvolver habilidades, entendendo a frequência e as técnicas demonstradas para escovação e o uso adequado do fio dental. Para prevenção de lesões orais utilizou-se álbum seriado na apresentação das lesões e dos fatores de risco, a fim de orientar os pacientes quanto ao uso de medidas preventivas para evitar aparecimento de lesões, sendo exposto o que seria as condições de uma cavidade oral saudável e as características de alterações de normalidade e demonstração da realização do autoexame da cavidade oral.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No mês de março de 2017 o grupo PET/Odontologia UEFS realizou uma viagem de campo para a cidade de Nordestina, município campo de atuação do programa. Foram desenvolvidas algumas atividades de educação em saúde nas Unidades de Saúde da Família (USF) da sede e do povoado Jacu, com o auxílio de macro modelo para instrução e orientação da importância da saúde bucal, demonstração da técnica de escovação, uso correto do fio dental e exposição das condições saudáveis da cavidade oral e as alterações de normalidade, através da exposição de álbum seriado, slide e folders educativos sobre como deve ser realizado o autoexame e a sua importância para a prevenção e diagnóstico precoce de lesões orais, orientando os pacientes e contribuindo de forma positiva para o diagnóstico precoce, o que implica de forma direta no prognóstico do paciente.

Logo após as palestras educativas, os estudantes convidaram os indivíduos presentes para a realização do rastreamento de lesões orais. O rastreamento foi realizado na sala

do cirurgião-dentista da unidade de saúde, com o auxílio de espátula de madeira, espelho clínico e ficha clínica construída pelo grupo com a coleta de dados minuciosos sobre a exposição ou não dos fatores etiológicos para o aparecimento do câncer de boca. Foram identificadas 8 lesões em 6 pacientes, dentre elas tivemos dois casos com suspeita clínica de hemangioma, com localização anatômica na mucosa jugal direita e lábio inferior; Outra lesão identificada em dois pacientes foi a queilite actínica, a localização anatômica das duas lesões foram no lábio inferior. Foi identificado um caso de leucoplasia em um paciente tabagista com localização anatômica no palato mole, esse paciente foi encaminhado para atendimento clínico e realização de biópsia no Centro de Referências em Lesões Orais-UEFS (CRLO-UEFS), visto que a lesão apresenta grande potencial de malignização. Também foram identificadas duas lesões traumáticas no lábio inferior de 2 pacientes. Extra oralmente foi identificada uma lesão com suspeita clínica de lipoma. Os cirurgiões-dentistas que fazem a cobertura dessas unidades foram notificados da presença dessas lesões nos pacientes, para que procedessem o acompanhamento minucioso da evolução do quadro clínico.

- ANÁLISE CRÍTICA SOBRE A EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O projeto de extensão do Observatório de Saúde Bucal Coletiva: um olhar sobre o território do sisal é de fundamental importância para a visibilidade das necessidades básicas de saúde dos municípios do semiárido baiano, municípios esses carentes de investimentos e melhorias nas condições de saúde. A execução do projeto contribui de forma positiva para a comunidade através de ações que buscam promover a educação em saúde, orientar os pacientes quanto ao uso de medidas preventivas para o aparecimento de lesões orais e outras doenças que afetam a cavidade oral, reduzindo a incidência e prevalência por meio da disseminação das práticas de prevenção e busca ativa de lesões, além de orientar a comunidade para a não exposição aos fatores de risco como álcool, tabaco e a radiação solar, prevenindo dessa maneira, o aparecimento das lesões malignas e com potencial de malignização. Infelizmente atualmente ainda há uma carência de acesso às informações por grande parte da população do semiárido baiano, principalmente na zona rural desses municípios, onde os integrantes do projeto tiveram a oportunidade de observar de perto, as precárias condições de vida, as necessidades básicas de atendimento e dificuldade de transporte para as unidades localizadas na cidade. As ações extensionistas realizadas procuram facilitar o acesso às informações de saúde, com o propósito de reduzir o número de casos diagnosticados com lesões orais em um estágio mais avançado, contribuindo para o diagnóstico precoce e um melhor prognóstico clínico dos pacientes.

- PRINCIPAIS IMPACTOS NA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PARA A COMUNIDADE

Durante a execução das atividades educativas os moradores e os Agentes Comunitário de Saúde (ACS) das USF foram bastante participativos, trocaram experiências vivenciadas ao longo dos anos e complementaram saberes. Essa troca é de fundamental importância para a disseminação de informações que implicam, em ações preventivas, contribuindo para evitar a progressão da doença e levar a cura. Uma questão importante, que sempre aparece nas palestras é sobre o uso da banha de cacau, utilizado de maneira indevida por muitas pessoas do interior como medida preventiva durante a exposição solar - o produto é comercializado para hidratação, e contém gordura, não sendo adequado para uso sob o sol. Orienta-se a comunidade a usar protetor labial para proteção quando expostos aos raios solares.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

Na atual conjuntura, mediante os cortes de recursos para educação e saúde, as universidades enfrentam uma grave crise econômica que repercute nas ações de ensino, pesquisa e extensão. Na UEFS o contingenciamento das verbas estaduais levou a restrições na disponibilização de transporte para as atividades de extensão, o que dificultou a locomoção dos estudantes para os municípios participantes do programa e continuidade das atividades. Outro fator dificultador é a falta de apoio dos municípios, infelizmente nem todos estão disponíveis a investir em ações voltadas para a educação em saúde bucal. Vale ressaltar que o município de Nordestina, por meio da secretaria de saúde, apoiou as ações com hospedagem, alimentação e disponibilizando profissionais da rede de saúde. , .

CONTRIBUIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PARA A FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

A oportunidade de participar do projeto de extensão do Observatório de Saúde bucal coletiva enriqueceu os saberes acadêmicos, uma vez que durante a vivência foi despertado um olhar crítico para as problemáticas de saúde pública do semiárido baiano, território este bastante esquecido por muitos acadêmicos da área de saúde e que necessita de grande atenção. Somado a isso, pode-se ter acesso às condições de saúde bucal da população desta região e o perfil epidemiológico do mesmo, permitindo que a graduação não ficasse limitada apenas a sala de aula e a prática clínica, mas conhecendo a realidade da população da área de influência da UEFS. . O grupo PET Odontologia UEFS

mantém vínculo até os dias atuais com a equipe de saúde do município de Nordestina e visa a continuar com as ações extensionistas na região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ações relacionadas a orientação sobre saúde bucal e à busca ativa de lesões malignas, ou com potencial de malignização, constituem-se num método efetivo para o diagnóstico precoce da doença, influenciando positivamente na morbidade e mortalidade da doença, o que reforça a importância de projetos de extensão que possam contribuir para a prevenção e detecção de lesões em municípios de regiões mais distantes dos centros urbanos desenvolvidos. O resultado das ações dão subsídios para os planejamentos na área da saúde, guiando os gestores quanto à distribuição e frequência das doenças, aos fatores de risco relacionados e ao perfil dos indivíduos que são acometidos por ela. Em adição, possibilita ao profissional de saúde a identificação de indivíduos expostos ao risco de desenvolver a doença e a implementação de medidas de controle específicas. Como o Brasil é um país de grande extensão territorial e possui muitas variações regionais, tanto geográficas como populacionais, torna-se importante o desenvolvimento de pesquisas específicas por estado e municípios, para verificar as características de sua população e planejar as ações locais.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. L. F. et al. Gender and racial inequalities in trends of oral cancer mortality in Sao Paulo, Brazil. **Rev Saúde Pública**, v. 47, n. 3, p. 470-478, 2013.

BAHIA. Governo da Bahia. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (org.). **Perfil dos Territórios de Identidade da Bahia**. v. 2, Salvador: SEI, 2016. 259 p. 2 v. Disponível em: https://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2000&Itemid=284. Acesso em: 25 maio 2020.

BAHIA. Lei nº 13.214, de 29 de dezembro de 2014. Dispõe sobre os princípios, diretrizes e objetivos da Política de Desenvolvimento Territorial do Estado da Bahia, institui o Conselho Estadual de Desenvolvimento Territorial – CEDETER e os Colegiados Territoriais de Desenvolvimento Sustentável – CODETER's. Diário Oficial do Estado: seção 1, Salvador, BA, ano XCIX, n. 21605, p. 06-08, 30 de dezembro de 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2019. 120 p.

BRASIL, Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. As Políticas Territoriais Rurais e a Articulação Governo Federal e Estadual: Um Estudo de Caso da Bahia. Brasília, 2016. 215 p.

BRASIL. Constituição Federal, Art 196. Brasília, 1988.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Especialidades em Saúde Bucal**. Brasília: Ministério da Saúde; p. 128, 2008. CARREIRO. D. L. et al. Acesso aos serviços odontológicos e fatores associados: estudo populacional domiciliar. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.24, n.3, p. 1021-1032, Rio de Janeiro, 2019.

CARVALHO, S. H. G.; SOARES, M. S. M.; FIGUEIREDO, R. L. Q. Levantamento epidemiológico dos casos de câncer de boca em um hospital de referência. **Pesq Bras Odontoped Clin Integr**. 2012; v. 12, n. 1, p. 47-51, 2012.

GANESH, R.; JOHN, J.; SARAVANAN, S. Socio demographic profile of oral câncer patients residing in Tamil Nadu - A hospital based study. **Indian J Cancer**. v. 50, n. 1, p. 9-13, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>. Acesso em: 24 mai. 2020.

OLIVEIRA, C. M; SANTOS, C. A. S. T; ANDRADE, J. O. M. Fatores associados ao câncer de boca: um estudo de caso-controlado em uma população do Nordeste do Brasil. **Rev. bras. epidemiol.** v.18, n.4, p. 894-905, São Paulo, Out./Dez. 2015.

Prevalência do câncer varia de acordo com a região do país, mostra Inca. UOL, 2014. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2014/02/04/prevalencia-do-cancer-varia-de-acordo-com-a-regiao-do-pais-mostra-inca.htm>. Acesso em 08 de fevereiro de 2017.

RIBEIRO. N. A. Importância do diagnóstico precoce do câncer bucal e suas implicações na estratégia da saúde da família. 2013. 55 f. Monografia (especialização) NESCON - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Minas Gerais, 2013.

SANKARANARAYANAN, R, et al. Effect of screening on oral cancer mortality in Kerala, India: a cluster-randomised controlled trial. **Lancet**. v. 305, n. 9475, p. :1927-33., junho, 2005.

SANTOS, L.P.S, et al. Características de Casos de Câncer Bucal no Estado da Bahia, 1999-2012: um Estudo de Base Hospitalar. **Revista Brasileira de Cancerologia**. v. 61, n. 1, p. 7-14, Rio de Janeiro, 2015.

SILVA, C. H. F. et al. AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O CONHECIMENTO E COMPORTAMENTO DE HIGIENE BUCAL DE ESCOLARES. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, [s.l.], v. 23, n. 2, p. 215-222, 5 jul. 2019.

TORRES-PEREIRA, C.C; ANGELIM-DIAS. A; MELO, N.S, LEMOS JR, C.A; OLIVEIRA, E.M.F. Abordagem do câncer da boca: uma estratégia para os níveis primário e secundário de atenção em saúde. **Cad Saúde Pública**. v. 28, :Sup. 30-9, Rio de Janeiro, 2012.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 24, 35, 44, 56, 58, 60, 61, 65, 66, 109, 165, 167, 168, 169, 170

Aparelhos Ortodônticos Expansores 17

Arcada Edêntula 115

Atresia Maxilar 17, 18, 19

C

Conhecimento 9, 28, 29, 31, 32, 33, 47, 49, 51, 52, 53, 69, 80, 89, 91, 96, 99, 142, 143, 144, 145, 147, 149, 150, 161, 165, 166, 168, 170

Criança 2, 3, 4, 5, 36, 38, 43, 47, 49, 52, 53, 103

Cuidado 2, 59, 70, 74, 75, 76, 79, 83, 85, 86, 90, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 119

E

Endodontia 27, 28, 29, 32, 33, 35, 41, 44, 45, 78, 79, 110, 152, 156, 160, 161

Estratégia de Saúde da Família 74, 86, 87

Expansão Maxilar 17, 19, 20, 22, 24

L

Levantamento Epidemiológico 56, 60, 61, 62, 66, 96

M

Manifestações Bucais 7, 10, 15

Microcefalia 2, 6

Microscopia 28, 32

O

Odontopediatria 2, 35, 41, 43, 44, 45, 53, 106

P

Patologia Bucal 89

Povos Indígenas 67, 68, 69, 70, 71

Pré-Molar 20, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34

Prevenção de Doenças 89

Projeto de Extensão 35, 36, 44, 93, 94

Prótese Dentária 78, 116, 123, 124, 189

Prótese Total 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 135, 138

Pulpotomia 36, 38, 39

R

Rizogênese Incompleta 35, 36, 38, 53

S

Saúde Bucal 4, 5, 7, 9, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 98, 104, 106, 113, 119, 137, 152, 153

Saúde de Populações Indígenas 68

Sífilis Congênita 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15

T

Técnica Simplificada 115

Trabalho 3, 7, 9, 13, 29, 30, 40, 49, 52, 58, 63, 69, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 98, 100, 101, 106, 117, 125, 130, 131, 144, 147, 148, 150, 152, 153, 154, 158, 163, 165, 167, 172

Tratamento Endodôntico 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 109, 152, 156, 157, 160, 161, 162, 163

Traumatismo Dentário 47, 49, 51, 52, 54, 56, 58, 59, 61, 63, 169

Treponema Pallidum 7, 8, 10, 13

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

PRÁTICA PROBLEMATIZADORA E ENSINO PARTICIPATIVO NA ODONTOLOGIA

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020